

# Mestrado Próprio Semipresencial

## Clínica Médica de Pequenos Animais





## Mestrado Próprio Semipresencial Clínica Médica de Pequenos Animais

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/veterinaria/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-clinica-medica-pequenos-animais](http://www.techtute.com/br/veterinaria/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-clinica-medica-pequenos-animais)

# Índice

01	02	03	04
Apresentação	Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?	Objetivos	Competências
<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
<i>pág. 4</i>	<i>pág. 8</i>	<i>pág. 12</i>	<i>pág. 18</i>
	05	06	07
	Direção do curso	Conteúdo programático	Estágio Clínico
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	<i>pág. 22</i>	<i>pág. 30</i>	<i>pág. 42</i>
	08	09	10
	Onde posso realizar o Estágio Clínico?	Metodologia	Certificado
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	<i>pág. 48</i>	<i>pág. 54</i>	<i>pág. 62</i>

# 01

# Apresentação

A Clínica Médica de Pequenos Animais aborda todos os aspectos do atendimento veterinário. Atualmente, houve grandes avanços no monitoramento das condições primárias e secundárias, o que levou a uma maior taxa de sucesso. Por esse motivo, este programa foi criado em resposta à necessidade de especialistas clínicos aprofundarem seus conhecimentos específicos sobre o assunto para obter um diagnóstico eficaz e precoce desses processos, bem como a estabilização e o controle dos pacientes. A TECH oferece esta capacitação com um período teórico 100% online, que é complementado por uma Capacitação Prática de 3 semanas nos melhores hospitais veterinários para que os alunos possam colocar em prática todo o conhecimento adquirido anteriormente.



“

*Impulsione sua carreira profissional e faça parte do desenvolvimento clínico veterinário para otimizar o atendimento ao paciente graças a uma capacitação prática em centros de prestígio"*

A necessidade cada vez maior de os centros veterinários contarem com especialistas com experiência nas especificidades da Clínica Médica leva à educação continuada dos profissionais em veterinária para que se tornem mais competentes no mercado de trabalho. Esses especialistas devem se manter a par dos mais recentes desenvolvimentos tecnológicos da medicina para otimizar o serviço veterinário e aumentar a longevidade dos pacientes.

Por esse motivo, a TECH oferece um programa completo e rigoroso que visa aproximar o especialista de todos os avanços mais recentes em Clínica Médica de Pequenos Animais. Dessa forma, os alunos se aprofundarão nos procedimentos de teste em diferentes situações clínicas, nas técnicas completas de exame oftalmológico, na estrutura e na fisiologia da pele e dos anexos cutâneos, nos processos gerais de capacitação do animal em intervenções assistidas por animais (IAA), bem como na avaliação do animal como coterapeuta e nas terapias assistidas por pequenos animais e sua aplicação eficaz.

Este curso não só proporcionará aos profissionais todas as ferramentas necessárias para realizar um acompanhamento otimizado e dinâmico do assunto, como também lhes oferecerá uma Capacitação Prática de 3 semanas em centros de prestígio. Em primeiro lugar, o período teórico consiste em um método de ensino 100% online que permite que o estudo seja adaptado ao tempo e ao local necessários para o profissional. Além disso, conta com o apoio de conteúdos audiovisuais que podem ser baixados para tornar o estudo um processo dinâmico baseado em técnicas pedagógicas inovadoras, como a metodologia Relearning, que permitirá aos profissionais poupar longas horas de memorização, pois é um método de estudo progressivo e simples.

A capacitação prática deste programa consiste em um estágio de três semanas em um hospital veterinário, durante o qual os especialistas serão orientados individualmente por veterinários adjuntos. Tanto a equipe do centro veterinário quanto a equipe de professores que ministram os conteúdos teóricos estarão à disposição dos alunos para sua correta orientação. Além disso, eles compartilharão sua experiência de trabalho a fim de impulsionar a carreira dos veterinários que se capacitam de forma intelectual e prática com este Mestrado Próprio Semipresencial.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Clínica Médica de Pequenos Animais** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ◆ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais veterinários com experiência em cuidados de pequenos animais e professores universitários com ampla experiência em pacientes críticos
- ◆ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e assistenciais sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ◆ Análise de doenças parasitárias digestivas e respiratórias, bem como avaliação de *Leishmania* *Leishmania* e exame de doenças filariais e parasitárias
- ◆ Prática hematológica, análise de marcadores bioquímicos e avaliação de eletrólitos
- ◆ Aulas teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ◆ Disponibilidade de conteúdo através de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet
- ◆ Além disso, será possível fazer um estágio clínico em um dos melhores centros veterinários do setor



*Aumente sua capacidade de reconhecer patologias associadas ao ciclo biológico e à transmissão de doenças infecciosas em felinos e caninos"*

“

*Este Mestrado Próprio Semipresencial complementarará seu conhecimento sobre clínica médica e permitirá que você aprenda sobre o desenvolvimento de protocolos para o monitoramento e o manejo de pacientes estáveis e críticos"*

A presente proposta de Mestrado Próprio, de caráter profissionalizante e modalidade semipresencial, visa a atualização dos profissionais de veterinária que exercem suas funções em unidades de cuidados de pequenos animais e que precisam de um alto nível de qualificação. Os conteúdos são baseados nas mais recentes evidências científicas e são apresentados de forma didática para integrar o conhecimento teórico na prática veterinária, os elementos teórico-práticos auxiliarão na atualização do conhecimento e na tomada de decisões no manejo do paciente.

O conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para capacitar através de situações reais. A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual os alunos devem tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos neste setor.

*Amplie seu conhecimento sobre oncologia animal e aprenda por meio de estudos de caso com este Mestrado Próprio Semipresencial, que proporcionará a você conhecimentos essenciais para aplicar em sua prática diária.*

*Aumente a longevidade de pequenos animais ampliando suas habilidades de intervenção clínica por meio de um estágio intensivo de 3 semanas em um centro de prestígio.*



# 02

## Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

Para alcançar o desenvolvimento profissional ideal, é essencial que o profissional apenas adquira conhecimento teórico, mas também aprofunde a maneira de abordar e aplicar todas as técnicas aprendidas nos diferentes casos que ocorrem em um ambiente clínico. Por esse motivo, a TECH desenvolveu uma capacitação pioneira que combina as atualizações mais recentes em áreas como oftalmologia, cardiologia, dermatologia e oncologia, entre outras, com um estágio prático em um hospital veterinário de prestígio. Isso proporcionará aos alunos uma perspectiva global do presente e do futuro da Clínica Médica de Pequenos Animais, o que os preparará para enfrentar qualquer desafio clínico que possam enfrentar em seu trabalho diário.



“

*Ao participar de ambientes clínicos reais, você poderá atualizar seus conhecimentos na área de clínica médica para oferecer um serviço ideal, de alta qualidade e eficaz em seu trabalho diário"*

### 1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

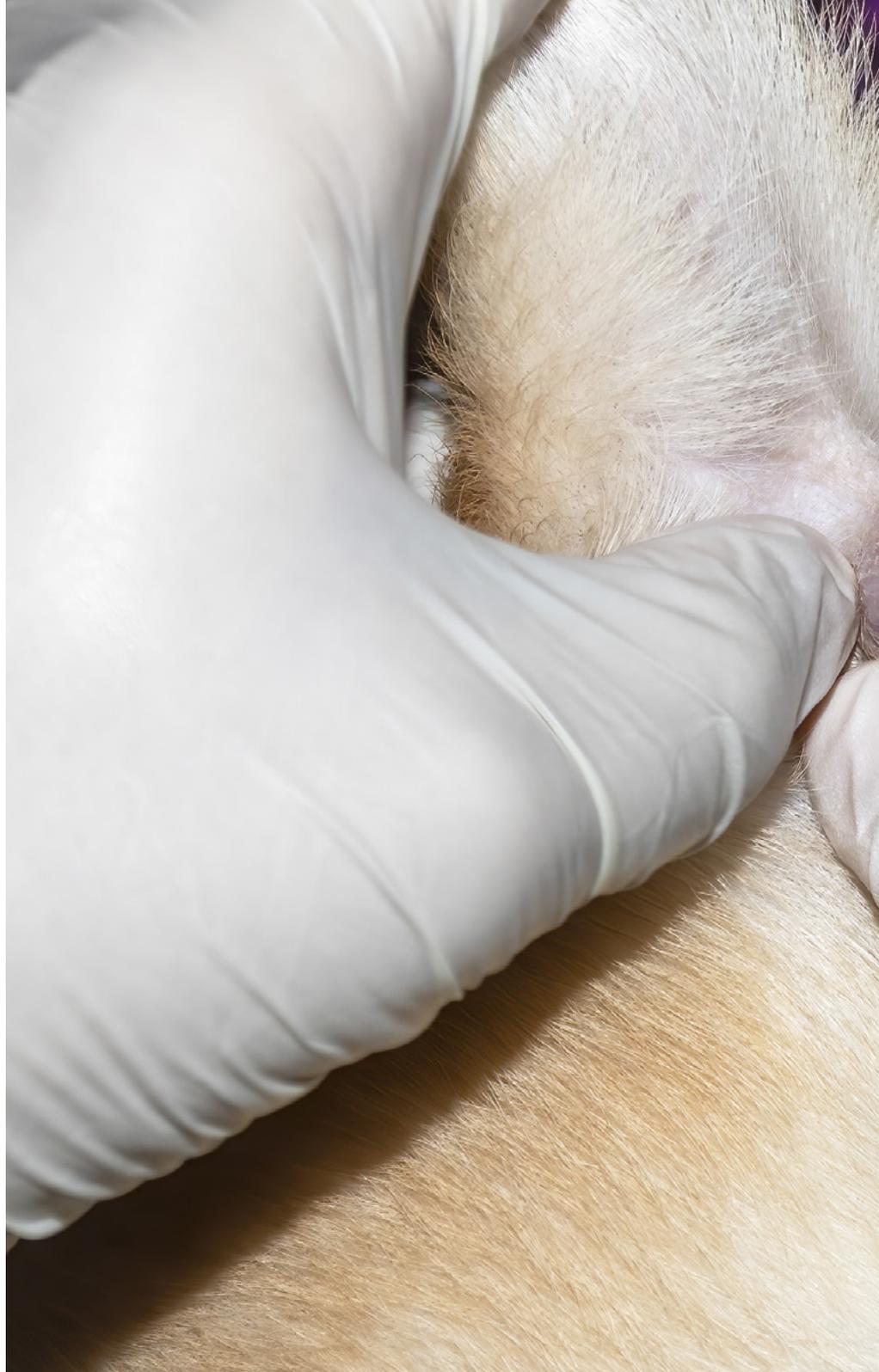
A clínica médica é um setor em que diferentes áreas da saúde se unem. Isso significa que o profissional deve ter um conhecimento aprofundado de cada um deles para oferecer aos seus pacientes um atendimento de qualidade. Por esse motivo, e para aproximar os profissionais dos últimos avanços tecnológicos nessas áreas, a TECH lhes oferece este Mestrado Próprio Semipresencial com a inclusão de um estágio. Com ele, o veterinário terá acesso a um ambiente clínico de última geração, com as mais recentes tecnologias para o diagnóstico e tratamento de pequenos animais.

### 2. Aprofundar-se através da experiência dos melhores especialistas

Durante todo o período prático, uma equipe de especialistas na área acompanhará o veterinário, garantindo uma atualização segura e de qualidade. Além disso, graças a um orientador especialmente designado, será possível atender pacientes reais em um ambiente de trabalho de última geração, permitindo que o profissional incorpore todas as novas habilidades aprendidas em seu trabalho diário.

### 3. Ter acesso a ambientes clínicos de excelência

A TECH selecionou cuidadosamente todos os centros disponíveis para os estágios deste Mestrado Próprio Semipresencial. O objetivo é garantir ao profissional acesso seguro a um ambiente clínico de prestígio no campo da clínica médica veterinária. Dessa forma, será possível ter uma visão do dia a dia de uma clínica em funcionamento e adquirir os conhecimentos mais atualizados dos melhores especialistas do setor.





#### 4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

Para permitir que os profissionais conciliem suas responsabilidades pessoais com a atividade profissional e a aprendizagem, a TECH oferece um novo modelo pedagógico inovador e estimulante. O curso se destaca por ser 100% online, no qual teoria e prática são combinadas, para que o aluno não apenas adquira todo o conhecimento empírico atualizado, mas também saiba como aplicá-lo em seu trabalho diário e, assim, oferecer a seus pacientes um serviço de excelência.

#### 5. Ampliar as fronteiras do conhecimento

Com o objetivo de ampliar as fronteiras do profissional, a TECH oferece a possibilidade de realizar o estágio para esta capacitação não apenas em centros nacionais, mas também internacionais. Dessa forma, o veterinário poderá atualizar suas habilidades com os melhores profissionais, que estão localizados em diferentes continentes e atuam em clínicas de alto nível.



*Realize uma imersão prática completa no centro de sua escolha"*

# 03

## Objetivos

Este programa oferece capacitação avançada para veterinários interessados em ampliar seus conhecimentos no atendimento clínico de pequenos animais. Um ensino didático que ampliará o campo de visão dos especialistas, aplicando novas ferramentas no campo da clínica médica, o que lhes permitirá responder aos mecanismos fisiopatológicos de diferentes doenças animais, para determinar o manejo de pacientes com insuficiência cardíaca ou dispneia aguda, propor uma metodologia para o tratamento de diferentes patologias cardiorrespiratórias e interpretar imagens de ecocardiograma, entre outras competências.





“

*Este programa lhe proporciona a oportunidade de identificar os citostáticos mais comuns, bem como seu manejo ao administrar a quimioterapia”*



## Objetivo geral

---

- Este curso tem como objetivo ampliar e atualizar o conhecimento dos veterinários nos procedimentos diagnósticos e terapêuticos da especialidade de forma teórica e prática, por meio de uma internação hospitalar projetada com rigor clínico e acadêmico. Dessa forma, o profissional estudará em profundidade a escolha de exames em diferentes situações clínicas; as técnicas de exame oftalmológico completo, desde os anexos oculares até o fundo de olho; a estrutura e a fisiologia da pele e dos anexos cutâneos; os processos de capacitação global do animal em Intervenções Assistidas por Animais (IAA); a avaliação do animal como coterapeuta, bem como as terapias assistidas por pequenos animais e sua aplicação efetiva, entre outros temas.



*Este programa ampliará sua capacidade de resposta cirúrgica e o capacitará como médico de pequenos animais, utilizando as mais recentes tecnologias no campo da Clínica Médica"*





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Alterações Cardiorrespiratórias

- ♦ Fundamentar os mecanismos fisiopatológicos de diferentes doenças
- ♦ Estabelecer os diferentes testes de diagnóstico disponíveis para estes dois sistemas de órgãos
- ♦ Adaptar a terapia farmacológica à situação específica do paciente cardiorrespiratório
- ♦ Reconhecer os sintomas clínicos das diferentes doenças cardiorrespiratórias
- ♦ Reconhecer com exatidão diferentes padrões radiográficos pulmonares
- ♦ Interpretar imagens do ecocardiograma
- ♦ Propor uma metodologia para o tratamento de diferentes patologias cardiorrespiratórias
- ♦ Determinar o manejo do paciente com insuficiência cardíaca ou dispneia aguda

### Módulo 2. Alterações do aparelho digestivo

- ♦ Estabelecer a anamnese e o exame físico geral do paciente com vômitos e diarreias
- ♦ Conhecer as alterações comuns em exames de sangue, radiografias e ultrassonografia abdominal
- ♦ Gerar um plano terapêutico para o paciente com vômitos
- ♦ Propor um plano terapêutico para o paciente com diarreia e para o paciente icterico
- ♦ Exame de doenças hereditárias e associadas à raças predispostas
- ♦ Demonstrar conhecimento no manejo do paciente desidratado e/ou na sepsis
- ♦ Abordar drogas comumente usadas
- ♦ Determinar as consequências fisiopatológicas secundárias das doenças digestivas sobre o resto do organismo
- ♦ Propor recomendações dietéticas



### **Módulo 3. Alterações do Sistema Geniturinário**

- ♦ Escolher e interpretar testes e resultados
- ♦ Desenvolver uma diretriz terapêutica correta
- ♦ Estabelecer a abordagem correta para monitorar problemas crônicos

### **Módulo 4. Neurologia**

- ♦ Identificar no exame neurológico se a lesão é intracraniana ou extracraniana
- ♦ Examinar as principais diferenças entre SN central e periférico
- ♦ Estabelecer um protocolo de diagnóstico para uma crise convulsiva
- ♦ Reconhecer o status de epilepsia e saber o que fazer para o tratamento
- ♦ Identificar os sinais típicos de uma síndrome de neurônio motor superior e inferior
- ♦ Realizar diretrizes de tratamento corretas para o traumatismo cranioencefálico e estabelecer um prognóstico
- ♦ Conhecer os conceitos básicos da neurooftalmologia e saber como aplicá-los clinicamente

### **Módulo 5. Alterações do sistema endócrino**

- ♦ Abordar as endocrinopatias mais comuns
- ♦ Identificar sinais clínicos de patologias sistêmicas
- ♦ Propor e realizar as diferentes técnicas de diagnóstico laboratorial para o diagnóstico destas patologias
- ♦ Elaborar um diagnóstico diferencial completo a fim de alcançar um diagnóstico definitivo das endocrinopatias
- ♦ Elaborar um plano terapêutico e um plano de monitoramento e acompanhamento adequados de acordo com a patologia

### **Módulo 6. Doenças Infecciosas**

- ♦ Determinar o ciclo de vida e transmissão de doenças infecciosas, assim como seu período de incubação
- ♦ Analisar as técnicas de diagnóstico laboratorial mais apropriadas para cada ocasião
- ♦ Gerar conhecimento especializado para monitorar e administrar pacientes estáveis e críticos
- ♦ Detectar patologias concomitantes com estas doenças

### **Módulo 7. Oftalmologia**

- ♦ Abordar os distúrbios oftalmológicos mais comuns
- ♦ Diagnosticar várias patologias oculares mais avançadas
- ♦ Estabelecer tratamentos para diferentes patologias oftalmológicas
- ♦ Lidar eficazmente com emergências oftálmicas
- ♦ Realizar anestesia para cirurgias oftalmológicas ou pacientes com patologias oftalmológicas

### **Módulo 8. Oncologia**

- ♦ Reconhecer as principais urgências oncológicas
- ♦ Identificar as principais diferenças entre os tumores mamários em cadela e gata
- ♦ Familiarizar-se com os citostáticos mais comuns, bem como sua gestão na administração da quimioterapia
- ♦ Saber como administrar uma primeira consulta oncológica com os proprietários
- ♦ Reconhecer quando se tem uma síndrome paraneoplásica e como abordá-la
- ♦ Avaliar as diferentes opções terapêuticas, dependendo do tipo de neoplasia
- ♦ Propor um protocolo de diagnóstico, que permita um bom estadiamento do tumor
- ♦ Estabelecer a melhor opção(ões) terapêutica(s) uma vez conhecida a fase do tumor



### **Módulo 9. Dermatologia**

- ◆ Abordar os distúrbios dermatológicos mais comuns
- ◆ Propor e realizar as diferentes técnicas de diagnóstico dermatológico
- ◆ Elaborar um diagnóstico diferencial completo a fim de alcançar um diagnóstico definitivo da dermatose
- ◆ Identificar sinais clínicos dermatológicos de patologias sistêmicas
- ◆ Gerar um plano terapêutico apropriado de acordo com a dermatose

### **Módulo 10. Técnicas de diagnóstico em clínica médica**

- ◆ Gerar conhecimento especializado para interpretar um exame de sangue e um teste de diagnóstico por imagem
- ◆ Gerar um plano de diagnóstico de acordo com a suspeita clínica
- ◆ Elaborar um diagnóstico diferencial com base em uma série de resultados analíticos e/ou de imagem

# 04

## Competências

Após concluir com sucesso o Mestrado Próprio Semipresencial em Clínica Médica de Pequenos Animais, o veterinário terá as habilidades profissionais mais rigorosas para realizar seu trabalho com o máximo de competência e, inclusive, superar os objetivos estabelecidos de atualização e aperfeiçoamento. Portanto, o profissional será capacitado para utilizar as mais recentes terapias para pequenos animais, aplicando as mais inovadoras tecnologias e bases científicas para sua reabilitação.





“

*Com este programa, você poderá ampliar seu conhecimento sobre a estrutura da membrana nictitante, aprofundando sua análise da anatomia e fisiologia do olho animal"*



## Competências Gerais

---

- Apresentar as doenças infecciosas mais comuns e classificá-las
- Identificar os sinais clínicos mais comuns e o(s) órgão(s) mais susceptíveis de serem afetados
- Examinar a anatomia e fisiologia básica do olho
- Identificar as principais linhagens celulares no meio citológico
- Compreender a fisiologia do sistema cardiorrespiratório
- Estabelecer uma lista de diagnósticos diferenciais de um animal com vômitos e diarreia
- Elaborar um diagnóstico diferencial de acordo com a história, a anamnese e o exame neurológico
- Desenvolver um exame dermatológico correto e completo
- Reconhecer os parâmetros que compõem um exame de sangue
- Realizar corretamente a escolha de testes em diferentes situações clínicas





## Competências Específicas

---

- ♦ Identificar os sinais clínicos mais comuns e o(s) órgão(s) mais provável(is) de ser afetado(s)
- ♦ Conhecer e poder tomar decisões sobre a terapêutica farmacológica aplicada a esses órgãos
- ♦ Identificar o paciente com dor abdominal e/ou desidratação não específica
- ♦ Compilar todos os sinais clínicos associados às doenças do trato digestivo
- ♦ Estabelecer uma lista de diagnósticos diferenciais de um animal com vômitos e diarreia
- ♦ Conhecer os exames específicos de diagnóstico por imagem e de laboratório para o aparelho digestivo
- ♦ Reconhecer as patologias associadas com os sistemas urinário e reprodutivo
- ♦ Ser capaz de realizar um exame neurológico completo e de acordo com as descobertas encontradas de localizar a lesão
- ♦ Aprofundar no estudo fisiopatologia das endocrinopatias
- ♦ Estabelecer as bases terapêuticas para cada grupo de patologias de acordo com a função glandular afetada
- ♦ Reconhecer as neoplasias mais comuns em animais de estimação
- ♦ Identificar as principais linhagens celulares no âmbito citológico
- ♦ Diferenciar os tipos de lesões dermatológicas
- ♦ Fundamentar a importância de um processo de capacitação global do animal a ser utilizado para trabalhar em Intervenções Assistidas por Animais (IAA)

# 05

## Direção do curso

A TECH reuniu uma equipe de especialistas com experiência em cirurgia veterinária, anestesia, oncologia, oftalmologia e eletroquimioterapia, entre outras especialidades, para proporcionar o conhecimento do programa. Graças à sua contribuição, os conteúdos apresentam rigor científico e são dotados da experiência prática de especialistas do setor. Além disso, essa equipe de professores acompanhará os alunos durante todo o processo teórico e os orientará por meio de orientações personalizadas para que eles possam resolver todas as dúvidas de estudo.





“

*Conte com o apoio de uma equipe profissional com formação em clínica médica e habilidades em outras áreas veterinárias para se tornar um especialista experiente"*

## Direção



### Sr. Javier Usabiaga Alfaro

- Diretor do Simbiosis Centre de Especialidades Veterinárias
- Responsável pelos Serviços de Diagnóstico por Imagem e Endoscopia, membro ativo dos Serviços de Cardiologia e Clínica Médica do Simbiosis Centro de Especialidades Veterinárias
- Formado em Medicina Veterinária na Universidade Alfonso X El Sabio (UAX)
- Pós-graduação em Diagnóstico por Imagem por Improve International
- Pós-graduação em Cirurgia de Pequenos Animais pelo Instituto Veterinario I-Vet
- Mestrado em Medicina de Pequenos Animais e Urgências por AEVA
- Mestrado em Medicina de Pequenos Animais e Mestrado em Ultrassom Clínico de Pequenos Animais na Improve International
- Título de especialista General Practitioner Certificate in Small Animal Medicine (GPCert SAM) concedido pela International School of Veterinary Postgraduate Studies (ISVPS)
- Obtenção do certificado de especialista GPCert in Ultrasound pela ISVPS
- Diploma de pós-graduação em Cirurgia e Anestesia de Pequenos Animais da Universidade Autônoma de Barcelona (UAB)



### Dra. María Pérez Aranda Redondo

- Veterinária especialista em Dermatologia em SKINPET
- Veterinária em SKINPET no Centro Veterinário de Especialidade em Dermatologia e Alergia
- Formada em Medicina Veterinária pela Universidade de Córdoba
- Doutorado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Sevilha. Com seu estudo em *Evaluación de la actividad antimicrobiana de entidades químicas no convencionales para su uso en Dermatología Veterinaria*, ele obteve uma excelente qualificação *Cum Laude*
- General Practitioner Certificate in Dermatology pela ISVPS
- Autora e coautora de diversas publicações e comunicações em conferências nacionais e internacionais, além de capítulos de livros
- Membro de: GEDA de AVEPA Certificação na especialidade de Dermatologia, European Society of Veterinary Dermatology (ESVD)

## Professores

### Dr. Óscar Monge Utrilla

- ♦ Chefe do Departamento de Cardiologia do Grupo Veterinário Kitican. Madri, Espanha
- ♦ Chefe do Departamento de Cardiologia Veterinária do Serviço de Diagnóstico por Imagem e Anestesia em várias Clínicas Veterinárias.
- ♦ Formado em Medicina Veterinária pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Título de especialista em Clínica Veterinária Hospitalar pela Universidade de León
- ♦ Mestrado em Anestesiologia Veterinária pela TECH Universidade CEU-UCH, 2021
- ♦ Criador do podcast sobre cardiologia veterinária "Cardio Podvet", com mais de 4.000 reproduções, em 40 países diferentes (fonte: Anchor podcast), principalmente na Europa e América
- ♦ Membro da Sociedade Europeia de Cardiologia Veterinária (ESVC), Sociedade Espanhola de Imagem Cardíaca (SEIC)

### Sr. Víctor Martín Santander

- ♦ Especialista veterinário em Internação, UTI e Urgências
- ♦ Responsável pelo Departamento de Internação, UTI e Medicina de Urgência do Simbiosis Centro de Especialidades Veterinárias
- ♦ Veterinário geral e de urgências, membro da equipe de Ultrassom e Radiologia do Hospital Veterinário La Chopera
- ♦ Anestesista e Cirurgião do Centro Clínico Veterinário da Universidade de Zaragoza
- ♦ Autor de diversas publicações sobre veterinária
- ♦ Formado em Medicina Veterinária pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Formado em Biologia com especialização em Zoologia e Biologia Animal pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Mestrado em Clínica de Pequenos Animais na Universidade de Zaragoza



**Dra. Antoaneta Moise**

- ♦ Veterinário de Urgências no Northlands Veterinary Hospital em Kettering
- ♦ Chefe do Departamento de Saúde Animal da Direção de Saúde Nacional para Segurança Veterinária e Alimentar em Ialomita, Romênia
- ♦ Direção de Fazendas Privadas e Florestas em Slobozia (Romênia)
- ♦ Cirurgiã-veterinária em SC Lactilrom
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade de Bucarest
- ♦ Membro do Royal College of Veterinary Surgeons de Londres

**Dr. José Antonio Olmo López**

- ♦ Veterinária Especialista em Diagnóstico por Imagem
- ♦ Responsável pela Internação no Hospital Veterinário San Vicente
- ♦ Veterinário na Clínica Veterinária El Cabo
- ♦ Veterinário da Fundação Benjamin Mehnert
- ♦ Autor e coautor de vários artigos em revistas especializadas no âmbito nacional
- ♦ Formado em Medicina Veterinária pela Universidade de Córdoba
- ♦ Curso Superior de Pós-Graduação (CSP) em Diagnóstico por Imagem Médio e Avançado em Pequenos Animais pela Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Membro dos Grupos de Trabalho de Clínica Médica e Diagnóstico por Imagem da AVEPA

**Dra. Sandra Morata Francisco**

- ♦ Médico veterinário de medicina de urgências e clínica médica no Hospital Veterinário Madrid Este
- ♦ Veterinário membro do Departamento de Clínica Médica e Urgências em CV Sada Zaragoza
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Pós-graduação em Cardiologia de Pequenos Animais
- ♦ Mestrado em Clínica de Pequenos Animais I e II pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Membro da Associação de Veterinários Especialistas em Pequenos Animais

### **Sra. María Sánchez González**

- ♦ Fundadora e diretora do Simbiosis Centro de Especialidades Veterinárias
- ♦ Sócia fundadora da Associação de Especialistas Veterinários (ASESVET & HEALTH) e responsável pelos Departamentos de Clínica Médica e Oncologia
- ♦ Responsável pelos departamentos de Clínica Médica e de diagnóstico por imagem em vários centros de Pamplona
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Pós-graduação em Medicina de Pequenos Animais ministrado pela Improve International
- ♦ Certificado de especialista General Practitioner Certificate in Small Animal Medicine (GPcert SAM) concedido pela ISVPS (International School of Veterinary Postgraduate Studies)
- ♦ Mestrado em Oncologia Clínica Veterinária por AEVA
- ♦ Pós-graduação em Medicina de Pequenos Animais pela Universidade Autônoma de Barcelona

### **Dr. Juan Carlos Cartagena Albertus**

- ♦ Veterinário especialista em Oncologia e Cirurgia de Tecidos Moles
- ♦ Diretor da Clínica Veterinária Second Vets
- ♦ Veterinário geral no Vets4Pets Elgar Group em Londres
- ♦ Veterinário especialista em Oftalmologia no Broadway Veterinary Hospital em Londres
- ♦ Gerente na JCC Consultancy Services em Londres
- ♦ Veterinário especialista em Animal Blucare
- ♦ Autor de vários livros especializados em Medicina e Oncologia Veterinária
- ♦ Doutor em Oncologia Veterinária pela Universidade de Las Palmas de Gran Canaria
- ♦ Formado em Medicina Veterinária pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Especialista certificado em Cirurgia de Tecido Mole pela AVEPA
- ♦ Especialista certificado em Oncologia pela AVEPA

- ♦ Especialista Universitário em Endoscopia e Cirurgia Minimamente Invasiva
- ♦ Membro do Royal College of Veterinary Surgeons de Londres, da Sociedade Europeia de Oncologia Veterinária, da Sociedade Veterinária de Oncologia Cirúrgica, do Grupo de Oncologia AVEPA, do Grupo de Cirurgia de Tecidos Moles AVEPA

### **Dr. Sergio Pérez Palacios**

- ♦ Veterinário especialista em Oncologia, Citologia, Urgências e Clínica Médica de pequenos animais
- ♦ Corresponsável pelo Departamento de Oncologia e Citologia do Simbiosis Centro de Especialidades Veterinárias
- ♦ Formado em Medicina Veterinária pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Mestrado em Clínica de Pequenos Animais I no Hospital Veterinário da Universidade de Zaragoza
- ♦ Mestrado em Clínica de Pequenos Animais II no Hospital Veterinário da Universidade de Zaragoza
- ♦ Curso Internacional de Oncologia no paciente canino e felino
- ♦ Curso Online de Oncologia no paciente canino e felino
- ♦ Curso Online de Neurologia no paciente canino e felino
- ♦ Pôster com o título *Remissão completa e sobrevivência prolongada em um caso de hemangiossarcoma auricular canino* no SEVC AVEPA



### **Sr. Julián Recio Monescillo**

- ◆ Veterinário do Simbiosis Centro de Especialidades Veterinárias
- ◆ Responsável pelo Departamento de Oftalmologia e Cirurgia Oftalmológica do Simbiosis Centro de Especialidades Veterinárias
- ◆ Departamento de Especialidade Oftalmológica Ambulatorial
- ◆ Colaborações em Cirurgia Minimamente Invasiva com Serviço Ambulatorial em Ciruvet
- ◆ Trabalho voluntário em vários abrigos de animais
- ◆ Formado em Medicina Veterinária pela Universidade Alfonso X El Sabio, Madri
- ◆ Mestrado em Prática Clínica e Urgências de Pequenos Animais da Associação Espanhola de Medicina Veterinária Aplicada pela AEVA
- ◆ Mestrado em Cirurgia de Tecidos Moles pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ◆ Diploma em Oftalmologia Veterinária pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Clínica Veterinária el Trébol, Illescas
- ◆ Membro da Sociedade Espanhola de Oftalmologia Veterinária (SEOVET)

“

*O corpo docente, formado por profissionais atuantes, transmitirá todos os detalhes da Clínica Médica de Pequenos Animais, preparando-o para enfrentar qualquer desafio clínico que possa surgir”*

# 06

## Conteúdo programático

O programa de estudos deste Mestrado Próprio Semipresencial em Clínica Médica de Pequenos Animais foi elaborado de forma que a aprendizagem seja progressiva e adaptada às necessidades dos alunos. Desde o primeiro módulo teórico, os especialistas poderão se aprofundar na fisiologia do sistema cardiovascular, no sistema respiratório e na fisiologia da insuficiência cardíaca, bem como no exame físico e na ausculta pulmonar. E durante o período prático, os alunos aumentarão suas competências na área de trabalho para projetar suas habilidades clínicas em seu próprio centro veterinário.



“

*Faça parte do desenvolvimento clínico de caninos e felinos com uma atualização total das técnicas de atendimento veterinário, colocando em prática novos protocolos de urgência"*

## Módulo 1. Distúrbios cardiorrespiratórios

- 1.1. Fisiologia cardiorrespiratória
  - 1.1.1. Fisiologia do sistema cardiovascular
  - 1.1.2. Fisiologia do sistema respiratório
  - 1.1.3. Fisiopatologia da insuficiência cardíaca
- 1.2. Exame do sistema cardiorrespiratório
  - 1.2.1. Anamnese e exame físico
  - 1.2.2. Palpação de pulso femoral
  - 1.2.3. Padrão respiratório
  - 1.2.4. Auscultação cardíaca
  - 1.2.5. Auscultação pulmonar
- 1.3. Radiografia torácica
  - 1.3.1. Bases da radiologia torácica
  - 1.3.2. Padrão intersticial
  - 1.3.3. Padrão alveolar
  - 1.3.4. Padrão bronquial
  - 1.3.5. Padrão vascular e misto
  - 1.3.6. Avaliação da silhueta cardíaca
  - 1.3.7. VHS, VLAS e outras medidas cardíacas em radiografia torácica
- 1.4. Eletrocardiograma
  - 1.4.1. Diretrizes para interpretação do eletrocardiograma
  - 1.4.2. Taquiarritmias
  - 1.4.3. Bradiarritmias e distúrbios da condução
- 1.5. Ecocardiograma
  - 1.5.1. Bases do ecocardiograma
  - 1.5.2. Anatomia do ecocardiograma (modo B e modo M)
  - 1.5.3. Doppler pulsado, contínuo, colorido e tecido
- 1.6. Testes diagnósticos do sistema respiratório
  - 1.6.1. Rinoscopia e faringoscopia
  - 1.6.2. Broncoscopia
  - 1.6.3. Tomografia Pulmonar
- 1.7. Doenças cardiovasculares I
  - 1.7.1. Insuficiência crônica degenerativa da válvula mitral e tricúspide
  - 1.7.2. Cardiomiopatia dilatada canina e felina
  - 1.7.3. Cardiomiopatia hipertrófica felina canina
  - 1.7.4. Cardiomiopatia restritiva
  - 1.7.5. Cardiomiopatia arritmogênica do ventrículo direito
- 1.8. Doenças cardiovasculares II
  - 1.8.1. Estenose de pulmão
  - 1.8.2. Estenose subaórtica
  - 1.8.3. Persistência do ducto arterioso (PDA)
  - 1.8.4. Displasias valvulares
  - 1.8.5. Tetralogia de Fallot
  - 1.8.6. Hipertensão arterial sistêmica e pulmonar
  - 1.8.7. Manejo da insuficiência cardíaca congestiva
- 1.9. Doenças respiratórias I
  - 1.9.1. Rinite e síndrome braquiocefálica
  - 1.9.2. Estenose de traqueia
  - 1.9.3. Bronquite crônica e asma em felinos
  - 1.9.4. Pneumonia
  - 1.9.5. Fibrose pulmonar
  - 1.9.6. Neoplasias pulmonares
- 1.10. Doenças respiratórias II
  - 1.10.1. Doenças da pleura e do espaço pleural
  - 1.10.2. Dirofilariose e tromboembolismo pulmonar
  - 1.10.3. Manejo do paciente com dispneia

## Módulo 2. Alterações do aparelho digestivo

- 2.1. Gestão do paciente com vômitos
  - 2.1.1. Fisiopatologia do vômito
  - 2.1.2. Etiologia
  - 2.1.3. Clínica
  - 2.1.4. Alterações no hemograma e bioquímica sérica
  - 2.1.5. Protocolo de diagnóstico
  - 2.1.6. Tratamento de vômitos
    - 2.1.6.1. Dietas comerciais
    - 2.1.6.2. Antieméticos
    - 2.1.6.3. Supressores de ácido gástrico e antiácidos
    - 2.1.6.4. Protetores de mucosa do estômago
- 2.2. Gestão do paciente com diarreia
  - 2.2.1. Fisiopatologia da diarreia
  - 2.2.2. Classificação e etiologia
  - 2.2.3. Clínica
  - 2.2.4. Diagnóstico diferencial
    - 2.2.4.1. Diarreia aguda
    - 2.2.4.2. Diarreia crônica
- 2.3. Patologias comuns da cavidade oral e do esôfago
  - 2.3.1. Disfagia
  - 2.3.2. Disfunção cricofaríngea
    - 2.3.2.1. Acalasia cricofaríngea
    - 2.3.2.2. Assincronia cricofaríngea
  - 2.3.3. Regurgitação
  - 2.3.4. Patologias de esôfago
    - 2.3.4.1. Megaesôfago
    - 2.3.4.2. Esofagite
    - 2.3.4.3. Estenose esofágica
    - 2.3.4.4. Anomalia vascular
    - 2.3.4.5. Hérnia de hiato
- 2.4. Doenças gástricas
  - 2.4.1. Gastrite aguda
  - 2.4.2. Gastrite crônica
  - 2.4.3. Úlcera gástrica
  - 2.4.4. Obstrução por corpo estranho
  - 2.4.5. Neoplasia
- 2.5. Doenças do intestino delgado
  - 2.5.1. Enterite aguda
  - 2.5.2. Doença intestinal crônica
  - 2.5.3. Enteropatia perdedora de proteínas
  - 2.5.4. Crescimento excessivo bacteriano intestinal
  - 2.5.5. Neoplasias
- 2.6. Doenças do intestino grosso
  - 2.6.1. Diarreia crônica
  - 2.6.2. Infecção por *Trichostrongylus axei*
  - 2.6.3. Constipação em gatos
  - 2.6.4. Colite ulcerativa histiocítica
  - 2.6.5. Neoplasias
- 2.7. Princípios de ultrassom e endoscopia gastrointestinal
  - 2.7.1. Descrição bidimensional das estruturas digestivas normais
  - 2.7.2. Esofagogastroduodenoscopia
    - 2.7.2.1. Preparação do paciente
    - 2.7.2.2. Preparação do material
    - 2.7.2.3. Procedimento
  - 2.7.3. Colonoscopia
    - 2.7.3.1. Preparação do paciente
    - 2.7.3.2. Procedimento

- 2.8. Doenças Hepatobiliares I. Hepatopatias do cão
  - 2.8.1. Diferenças entre cães e gatos
  - 2.8.2. Diagnóstico
  - 2.8.3. Tratamento de apoio
  - 2.8.4. Hepatopatias em cães
    - 2.8.4.1. Hepatite crônica
    - 2.8.4.2. Leptospirose
    - 2.8.4.3. Doenças hepáticas associadas a medicamentos
    - 2.8.4.4. Hipoplasia portal
    - 2.8.4.5. Shunt portossistêmico
      - 2.8.4.5.1. SPS congênito
      - 2.8.4.5.2. SPS adquirido
- 2.9. Doenças hepatobiliares II
  - 2.9.1. Hepatopatias em gatos
    - 2.9.1.1. Lipidose hepática
    - 2.9.1.2. Hepatite aguda
    - 2.9.1.3. Hepatite crônica
    - 2.9.1.4. Peritonite infecciosa felina
    - 2.9.1.5. Amiloidose hepática
    - 2.9.1.6. Doenças hepáticas associadas a medicamentos
  - 2.9.2. Neoplasias hepáticas
  - 2.9.3. Doenças biliares
    - 2.9.3.1. Mucocele da vesícula biliar
    - 2.9.3.2. Colangite neutrofílica
    - 2.9.3.3. Colangite linfocítica
    - 2.9.3.4. Colangite crônica associada ao Trematódeo
  - 2.9.4. Neoplasias da vesícula biliar e do duto biliar
- 2.10. Doenças do pâncreas exócrino
  - 2.10.1. Fisiopatologia
  - 2.10.2. Diagnóstico
  - 2.10.3. Pancreatite aguda
  - 2.10.4. Pancreatite necrosante
  - 2.10.5. Insuficiência pancreática exócrina
  - 2.10.6. Neoplasias

### Módulo 3. Alterações do sistema geniturinário

- 3.1. Fisiologia e manifestações clínicas urinárias
  - 3.1.1. Fisiologia do rim
  - 3.1.2. Poliúria
  - 3.1.3. Estrangúria e disúria
  - 3.1.4. Incontinência e retenção urinária
  - 3.1.5. Hipertensão sistêmica
- 3.2. Anormalidades laboratoriais urinárias
  - 3.2.1. Análise de urina
  - 3.2.2. Creatinina e ureia
  - 3.2.3. SDMA
  - 3.2.4. UPC
  - 3.2.5. Sedimento urinário
- 3.3. Alterações nas vias superiores
  - 3.3.1. Glomerulonefrite
  - 3.3.2. Desordens tubulares
  - 3.3.3. Doenças renais congênitas
  - 3.3.4. Distúrbios do uréter
- 3.4. Alterações nas vias inferiores
  - 3.4.1. Cistite
  - 3.4.2. Urolitíase
  - 3.4.3. Transtornos da próstata e uretra
- 3.5. Doença renal crônica
  - 3.5.1. Abordagem diagnóstica
  - 3.5.2. Tratamento
  - 3.5.3. Monitoramento e acompanhamento
- 3.6. Insuficiência renal aguda
  - 3.6.1. Abordagem diagnóstica
  - 3.6.2. Oligúria, anúria ou poliúria? Como diferenciar?
  - 3.6.3. Tratamento, monitoramento e acompanhamento

- 3.7. Fisiologia e manifestações clínicas do reprodutivo
  - 3.7.1. Fisiologia do aparelho genital
  - 3.7.2. Sinais clínicos associados com o sistema reprodutivo
- 3.8. Aparelho genital no macho
  - 3.8.1. Exame genital
  - 3.8.2. Diferencial de doenças reprodutivas masculinas
  - 3.8.3. Opções e diretrizes terapêuticas
- 3.9. Aparelho genital na fêmea
  - 3.9.1. Exame genital
  - 3.9.2. Diferencial de doenças reprodutivas femininas
  - 3.9.3. Acompanhamento da gestação
  - 3.9.4. Opções e diretrizes terapêuticas
- 3.10. Urgências geniturinárias
  - 3.10.1. Obstrução urinária
  - 3.10.2. Uroabdomen
  - 3.10.3. Piometra
  - 3.10.4. Prolapsos e parafimose
- 4.4. Localização da lesão (Neurolocalização)
  - 4.4.1. Onde está a lesão?
  - 4.4.2. Intracraniana x Extracraniana
  - 4.4.3. Intracraniana: encéfalo anterior, tronco encefálico, sistema vestibular e cerebelo
  - 4.4.4. Extracraniana: medula espinhal, SNP e muscular
- 4.5. Diagnóstico diferencial (vitamina D)
  - 4.5.1. Vascular
  - 4.5.2. Inflamatório/infeccioso
  - 4.5.3. Traumatológico/tóxico
  - 4.5.4. Anomalias congênitas
  - 4.5.5. Metabólico
  - 4.5.6. Idiopático
  - 4.5.7. Neoplásico
  - 4.5.8. Degenerativo
- 4.6. Técnicas de diagnóstico
  - 4.6.1. Exames de sangue e urina
  - 4.6.2. Titulação de soro
  - 4.6.3. LCR
  - 4.6.4. Exames de imagem: Raio-x, Tomografia e Ressonância
  - 4.6.5. Testes eletrodiagnóstico
- 4.7. Epilepsia e convulsões
  - 4.7.1. Introdução e fisiopatologia
  - 4.7.2. Sinais clínicos e classificação
  - 4.7.3. Protocolo de diagnóstico
  - 4.7.4. Tratamento da crise
  - 4.7.5. Status epilepticus
- 4.8. Traumatismo cranioencefálico
  - 4.8.1. Fisiopatologia
  - 4.8.2. Clínica
  - 4.8.3. Protocolo de diagnóstico
  - 4.8.4. Tratamento
  - 4.8.5. Prognóstico

## Módulo 4. Neurologia

- 4.1. Neuroanatomia
  - 4.1.1. SNC
  - 4.1.2. SNP
- 4.2. Exame neurológico I
  - 4.2.1. Estado mental
  - 4.2.2. Postura e marcha
  - 4.2.3. Nervos cranianos
  - 4.2.4. Reações posturais
  - 4.2.5. Reflexos espinhais
- 4.3. Exame neurológico II
  - 4.3.1. Neurônio motor inferior e neurônio motor superior
  - 4.3.2. Paresia e ataxia
  - 4.3.3. Reflexo x Reação
  - 4.3.4. Neuroftalmologia I
  - 4.3.5. Neuroftalmologia II

- 4.9. Fraqueza neuromuscular
  - 4.9.1. Botulismo
  - 4.9.2. Miastenia grave
  - 4.9.3. Poliradiculoneurite
- 4.10. Síndrome vestibular
  - 4.10.1. Anatomia
  - 4.10.2. Sinais clínicos (Central x Periférico)
  - 4.10.3. Patologias do sistema vestibular
  - 4.10.4. Diagnóstico
  - 4.10.5. Tratamento

## Módulo 5. Alterações do sistema endócrino

- 5.1. Abordagem do paciente endócrino
  - 5.1.1. Obesidade
  - 5.1.2. Poliúria/polidipsia
  - 5.1.3. Alopecia
  - 5.1.4. Fraqueza
  - 5.1.5. Hiperlipidemia
- 5.2. Desordens da hipófise
  - 5.2.1. Nanismo hipofisário
  - 5.2.2. Acromegalia
  - 5.2.3. Diabetes insípida
- 5.3. Transtornos da tireoide
  - 5.3.1. Hipotireoidismo canino
  - 5.3.2. Hipotireoidismo felino
  - 5.3.3. Hipotireoidismo canino
  - 5.3.4. Hipotireoidismo felino
- 5.4. Desordens da paratireoide
  - 5.3.1. Hipoparatireoidismo e hipocalcemia canina
  - 5.3.2. Hipoparatireoidismo e hipocalcemia felina
  - 5.3.3. Hiperparatireoidismo e hipercalcemia canina
  - 5.3.4. Hiperparatireoidismo e hipercalcemia felina
- 5.5. Desordens pancreáticas
  - 5.5.1. Diabetes *mellitus* canina
  - 5.5.2. Diabetes *mellitus* felina
  - 5.5.3. Insulinoma
  - 5.5.4. Glucagonoma
- 5.6. Alterações das glândulas adrenais
  - 5.6.1. Hiperadrenocorticismo
  - 5.6.2. Hipoadrenocorticismo
  - 5.6.3. Hiperaldosteronismo
  - 5.6.4. Feocromocitoma
- 5.7. Alterações de hormônios sexuais
  - 5.7.1. Hiperestrogenismo em fêmeas
  - 5.7.2. Hiperestrogenismo em machos
  - 5.7.3. Alterações de outros hormônios sexuais
- 5.8. Abordagem diagnóstica das endocrinopatias
  - 5.8.1. Exames laboratoriais
  - 5.8.2. Técnicas de diagnóstico por imagem
  - 5.8.3. Outros testes
- 5.9. Monitoramento e acompanhamento de endocrinopatias
  - 5.9.1. Monitoramento do paciente com diabetes
  - 5.9.2. Monitoramento do paciente com hipotireoidismo
  - 5.9.3. Monitoramento do paciente com hipertireoidismo
  - 5.9.4. Monitoramento do paciente com hiperadrenocorticismo
  - 5.9.5. Monitoramento do paciente com hipoadrenocorticismo
  - 5.9.6. Monitoramento do paciente com desordens da paratireoide
- 5.10. Urgências
  - 5.10.1. Cetoacidose diabética
  - 5.10.2. Crise addisoniana
  - 5.10.3. Tempestade tireoidiana



## Módulo 6. Doenças infecciosas

- 6.1. Doenças parasitárias digestivas e respiratórias I
  - 6.1.1. Protozoários
    - 6.1.1.1. Giardias
    - 6.1.1.2. *Tricomoniase*
    - 6.1.1.3. Coccídios
    - 6.1.1.4. Toxoplasma
- 6.2. Doenças parasitárias digestivas e respiratórias II
  - 6.2.1. Nemátodos
  - 6.2.2. Cestódeos
- 6.3. *Leishmania*
  - 6.3.1. Ciclo
  - 6.3.2. Diagnóstico
  - 6.3.3. Tratamento
- 6.4. *Filaria*
  - 6.4.1. Ciclo
  - 6.4.2. Diagnóstico
  - 6.4.3. Tratamento
- 6.5. Doenças parasitárias transmitidas por carrapatos
  - 6.5.1. *Ehrlichia* e anaplasma
  - 6.5.2. *Babesia*
  - 6.5.3. *Doença de Lyme*
  - 6.5.4. *Rickettsia*
- 6.6. Doenças virais caninas
  - 6.6.1. Parvovírus
  - 6.6.2. Coronavírus
  - 6.6.3. Cinomose
- 6.7. Doenças bacterianas caninas e felinas
  - 6.7.1. *Leptospira*
  - 6.7.2. *Helicobacter* e outras bactérias digestivas
  - 6.7.3. *Clamidiose*
  - 6.7.4. Micoplasma
  - 6.7.5. *Bordetella*

- 6.8. Doenças virais felinos I
  - 6.8.1. Leucemia
  - 6.8.2. Imunodeficiência
- 6.9. Doenças virais felinos II
  - 6.9.1. Panleucopenia
  - 6.9.2. Peritonite infecciosa felina
  - 6.9.3. Calicivírus
  - 6.9.4. Herpesvírus
- 6.10. Doenças parasitárias externas e doenças infecciosas emergentes
  - 6.10.1. Parasitas e dermatófitos externos
    - 6.10.1.1. Sarnas
    - 6.10.1.2. Pulgas
    - 6.10.1.3. Fúngicas

## Módulo 7. Oftalmologia

- 7.1. Anatomia, fisiologia e exame oftalmológico
  - 7.1.1. Anatomia ocular básica
  - 7.1.2. Fisiologia da visão
  - 7.1.3. Exame oftalmológico
- 7.2. Doenças oculares associadas
  - 7.2.1. Órbita
  - 7.2.2. Pálpebras
  - 7.2.3. Conjuntiva
  - 7.2.4. Membrana nictitante
  - 7.2.5. Sistema lacrimal
- 7.3. Queratite
  - 7.3.1. Queratites ulcerativas
    - 7.3.1.1. Úlcera superficial
    - 7.3.1.2. Úlcera profunda
    - 7.3.1.3. Descemetocel
    - 7.3.1.4. Perfuração de córnea
    - 7.3.1.5. Úlcera indolente
    - 7.3.1.6. Tratamento médico
    - 7.3.1.7. Resoluções cirúrgicas
  - 7.3.2. Queratites não ulcerativas
    - 7.3.2.1. Queratite superficial
    - 7.3.2.2. Queratites pigmentar
    - 7.3.2.3. Ceratoconjuntivite seca
    - 7.3.2.4. Ceratite eosinófila felina
- 7.4. Uveíte I
  - 7.4.1. Fisiopatologia da uveíte
  - 7.4.2. Causas da uveíte em cães
  - 7.4.3. Causas da uveíte em felinos
- 7.5. Uveíte II
  - 7.5.1. Protocolo de diagnóstico da uveíte
  - 7.5.2. Outros distúrbios sistêmicos associados à uveíte
  - 7.5.3. Tratamento da uveíte
- 7.6. Doenças do cristalino
  - 7.6.1. Luxação anterior do cristalino
  - 7.6.2. Luxação posterior do cristalino
  - 7.6.3. Catarata
- 7.7. Glaucoma
  - 7.7.1. Introdução
  - 7.7.2. Classificação do glaucoma
  - 7.7.3. Tratamento do glaucoma
- 7.8. Segmento posterior
  - 7.8.1. Vítreo
  - 7.8.2. Retina
  - 7.8.3. Nervo óptico
- 7.9. Urgências
  - 7.9.1. Classificação
  - 7.9.2. Diagnóstico
  - 7.9.3. Tratamento
- 7.10. Terapêutica, anestesia e ultrassonografia ocular
  - 7.10.1. Terapêutica
  - 7.10.2. Anestesia
  - 7.10.3. Ultrassom

## Módulo 8. Oncologia

- 8.1. Abordagem do paciente com câncer
  - 8.1.1. Paciente com câncer e proprietário
  - 8.1.2. Síndromes paraneoplásicas
  - 8.1.3. Tipos de resposta ao tratamento
- 8.2. Diagnóstico e estadiamento do paciente com câncer
  - 8.2.1. Métodos de diagnóstico
  - 8.2.2. Estadiamento clínico
- 8.3. Citologia diagnóstica e coleta de biópsia
  - 8.3.1. Coleta e manuseio da amostra citológica
  - 8.3.2. Interpretação citológica
  - 8.3.3. Citologia de lesões inflamatórias e hiperplásicas
  - 8.3.4. Citologia de neoplasias e critérios de malignidade
  - 8.3.5. Tumores de origem epitelial
  - 8.3.6. Tumores de origem conjuntiva
  - 8.3.7. Tumor de células redondas
  - 8.3.8. Técnicas de biópsia
- 8.4. Princípios da terapia antitumoral
  - 8.4.1. Cirurgia
  - 8.4.2. Indicações e usos da quimioterapia
  - 8.4.3. Principais medicamentos da quimioterapia
  - 8.4.4. Dosagem, ritmos de administração e desenvolvimento da resistência
  - 8.4.5. Toxicidade para o paciente
  - 8.4.6. Gestão de agentes citotóxicos
  - 8.4.7. Quimioterapia metronômica
  - 8.4.8. Eletroquimioterapia
  - 8.4.9. Outras opções de tratamento I: radioterapia
  - 8.4.10. Outras opções de tratamento II: imunoterapia
- 8.5. Sarcomas de tecidos moles: hemangiossarcoma, SAPI
  - 8.5.1. Principais características clínicas e patológicas do hemangiossarcoma
  - 8.5.2. Diretrizes de diagnóstico e tratamento do hemangiossarcoma
  - 8.5.3. Hemangiossarcoma felino
  - 8.5.4. Aspectos clínicos e patológicos relevantes do SAPI
  - 8.5.5. Diretrizes de diagnóstico e tratamento do SAPI
- 8.6. Neoplasias da pele: mastocitoma
  - 8.6.1. Principais características clínicas e patológicas do mastocitoma
  - 8.6.2. Graus histológicos
  - 8.6.3. Chaves no diagnóstico e tratamento do mastocitoma
  - 8.6.4. Mastocitoma felino
- 8.7. Neoplasia de mama
  - 8.7.1. Aspectos clínicos e patológicos relevantes na cadela
  - 8.7.2. Aspectos clínicos e patológicos relevantes na gata
  - 8.7.3. Protocolo de diagnóstico e estadiamento clínico na cadela
  - 8.7.4. Protocolo de diagnóstico e estadiamento clínico na gata fêmea
  - 8.7.5. Diretrizes de tratamento na cadela
  - 8.7.6. Diretrizes de tratamento na gata
  - 8.7.7. Carcinoma inflamatório
- 8.8. Neoplasias hemolinfoides: leucemias e linfomas
  - 8.8.1. Aspectos clínicos e patológicos relevantes no linfoma canino
  - 8.8.2. Diagnóstico e diretrizes de tratamento no linfoma canino
  - 8.8.3. Aspectos clínicos e patológicos relevantes no linfoma felino
  - 8.8.4. Diagnóstico e diretrizes de tratamento no linfoma felino
  - 8.8.5. Leucemias agudas: diagnóstico e tratamento
  - 8.8.6. Leucemias crônicas: diagnóstico e tratamento
- 8.9. Outras neoplasias importantes no cão e no gato
  - 8.9.1. Osteossarcoma
  - 8.9.2. Carcinoma de Células Escamosas (CEE)
  - 8.9.3. Melanoma
  - 8.9.4. Tumores gastrointestinais
- 8.10. Urgências oncológicas
  - 8.10.1. Hipercalcemia
  - 8.10.2. Hipoglicemia
  - 8.10.3. Neutropenia febril
  - 8.10.4. Síndrome de lise tumoral
  - 8.10.5. Síndrome de hiperviscosidade

## Módulo 9. Dermatologia

- 9.1. Estrutura e Fisiologia da pele
  - 9.1.1. Funções da pele
  - 9.1.2. Anatomia cutânea
  - 9.1.3. Apêndices cutâneos
- 9.2. Lesões dermatológicas
  - 9.2.1. Lesões primárias
  - 9.2.2. Lesões secundárias
  - 9.2.3. Lesões primárias e secundárias
- 9.3. Testes diagnósticos dependendo do tipo de lesão
  - 9.3.1. Testes de interpretação imediata
  - 9.3.2. Testes de interpretação tardia
  - 9.3.3. Testes complementares em dermatoses com envolvimento sistêmico
- 9.4. Padrões de lesões e diagnóstico diferencial
  - 9.4.1. Padrão eritematoso
  - 9.4.2. Padrão purpúrico
  - 9.4.3. Padrão macular
  - 9.4.4. Padrão vesicular
  - 9.4.5. Padrão pustular
  - 9.4.6. Padrão papular
  - 9.4.7. Padrão nodular
  - 9.4.8. Padrão erosivo-ulcerativo
  - 9.4.9. Padrão alopecico
  - 9.4.10. Padrão descamativo
  - 9.4.11. Padrão de crosta
- 9.5. Hipersensibilidade cutânea
  - 9.5.1. Dermatite atópica canina
  - 9.5.2. Dermatite atópica felina
  - 9.5.3. Dermatite de contato

- 9.6. Otite externa
  - 9.6.1. Fisiopatologia do processo de otite
  - 9.6.2. Fatores que afetam o processo de otite
  - 9.6.3. Protocolo de diagnóstico
  - 9.6.4. Abordagem terapêutica
- 9.7. Pododermatite
  - 9.7.1. Pododermatite no paciente canino
  - 9.7.2. Pododermatite no paciente felino
  - 9.7.3. Abordagem terapêutica da pododermatite
- 9.8. Infecções cutâneas causadas por microrganismos multirresistentes
  - 9.8.1. Mecanismos para o desenvolvimento de multirresistentes
  - 9.8.2. Abordagem diagnóstica de infecções multirresistentes
  - 9.8.3. Abordagem terapêutica de infecções multirresistentes
- 9.9. Dermatoses imunomediadas
  - 9.9.1. Dermatoses imunomediadas no paciente canino
  - 9.9.2. Dermatoses imunomediadas no paciente felino
  - 9.9.3. Protocolo de diagnóstico
  - 9.9.4. Abordagem terapêutica das dermatoses imunomediadas
- 9.10. Dermatoses nutricionais e dermatoses hereditárias ou congênitas
  - 9.10.1. Dermatoses nutricionais
  - 9.10.2. Dermatoses hereditárias ou congênitas
  - 9.10.3. Protocolo de diagnóstico
  - 9.10.4. Abordagem terapêutica

## Módulo 10. Técnicas de diagnóstico em clínica médica

- 10.1. Hematologia
  - 10.1.1. Introdução à hematologia
  - 10.1.2. A série vermelha: anemia e policitemia
  - 10.1.3. A série branca: leucogramas anômalos
  - 10.1.4. Plaquetas

- 10.2. Distúrbios de coagulação
  - 10.2.1. Trombocitopenia e trombose
  - 10.2.2. Trombastenia e a doença de Von Willebrand
  - 10.2.3. Tempos de coagulação
  - 10.2.4. Fibrinogênio e Dimero-D
- 10.3. Marcadores bioquímicos
  - 10.3.1. Marcadores de dano hepatocelular
  - 10.3.2. Marcadores de colestase
  - 10.3.3. Marcadores renais
  - 10.3.4. Marcadores em patologias digestivas
  - 10.3.5. Albumina e proteínas plasmáticas
- 10.4. Avaliação eletrolítica
  - 10.4.1. Alterações do potássio
  - 10.4.2. Alterações do sódio e cloro
  - 10.4.3. Alterações do fósforo e cálcio
  - 10.4.4. Outros íons
- 10.5. Equilíbrio ácido-base
  - 10.5.1. Introdução à análise ácido-base
  - 10.5.2. Tipos de acidose
  - 10.5.3. Tipos de alcalose
  - 10.5.4. Hiperlactatemia
- 10.6. Exame de urina e líquidos cavitários
  - 10.6.1. Coleta de amostras
  - 10.6.2. Exame de urina
  - 10.6.3. Avaliação do sedimento urinário
  - 10.6.4. Avaliação e categorização de líquidos cavitários
- 10.7. Radiologia torácica
  - 10.7.1. Bases da radiologia no tórax
  - 10.7.2. Estruturas do mediastino
  - 10.7.3. Pulmões
  - 10.7.4. Coração
- 10.8. Radiologia abdominal
  - 10.8.1. Bases da radiologia no abdômen
  - 10.8.2. Plano cranial
  - 10.8.3. Plano médio
  - 10.8.4. Plano caudal
- 10.9. Ultrassonografia abdominal
  - 10.9.1. Bases do ultrassom no abdômen
  - 10.9.2. Exame geniturinário
  - 10.9.3. Exame digestivo
  - 10.9.4. Exame hepático, esplênico e mesentérico
- 10.10. Ultrassom torácico não cardíaco e outras aplicações
  - 10.10.1. Noções básicas de ultrassom no tórax e estruturas superficiais
  - 10.10.2. Ultrassonografia clínica torácica
  - 10.10.3. Ultrassonografia cervical
  - 10.10.4. Outras aplicações do ultrassom



*Na TECH você terá acesso aos estudos de casos mais rigorosos e atualizados do mundo acadêmico”*

07

# Estágio Clínico

Após a conclusão do período teórico online, o programa oferece 120 horas de capacitação em um centro clínico de referência. Nesta fase prática, o profissional contará com o apoio de um professor que o orientará e guiará durante todo o processo clínico, tanto no diagnóstico de patologias quanto na intervenção em pequenos animais.





“

*Faça seu estágio em um centro veterinário de prestígio que aplica tecnologia avançada e uma ampla variedade de serviços em radiologia e oncologia"*

O período de Capacitação Prática deste programa ocorre em 3 semanas de preparação completa, de segunda a sexta-feira, em 8 dias consecutivos e em 8 horas com a orientação de um veterinário supervisor. Esta fase presencial do programa permitirá que os profissionais desenvolvam suas habilidades no cenário real em que estarão trabalhando em um futuro próximo.

Esta proposta de estágio prático surgiu da necessidade de veterinários que possam responder às várias patologias que os pequenos animais apresentam. Além disso, eles contarão com o apoio de uma equipe de especialistas que os orientará em sua capacitação prática e os guiará em suas intervenções com as diferentes espécies. Graças a isso, os profissionais se aprofundarão no sistema cardiorrespiratório; nas alterações do aparelho digestivo; nas possíveis patologias do sistema geniturinário; no estado neurológico dos animais, bem como nas doenças infecciosas e em muitas outras técnicas recentemente incorporadas à clínica médica.

Os veterinários poderão estudar o assunto detalhadamente para saber não apenas como diagnosticar as condições dos pequenos animais, mas também como intervir e oferecer terapias alternativas para melhorar seu estado de saúde. Tudo isso com conhecimentos teóricos prévios transmitidos de forma rigorosa e detalhada, para que, na hora de colocá-los em prática, possam agir com segurança e otimizar o atendimento clínico. É isso que a modalidade prática do curso alcançará, oferecendo aos alunos um alto nível de desempenho profissional.

A metodologia aplicada à prática também fará com que o estágio no centro de saúde seja uma experiência única, com capacitação multidisciplinar que será enriquecedora para o mercado profissional. Os professores do centro conduzirão os alunos pelos diferentes departamentos de cuidados com cães e gatos, abordando protocolos para cada caso individual. A TECH também escolheu conscientemente o centro para proporcionar aos alunos uma organização que oferece as mais recentes tecnologias clínicas e, além disso, fornece uma capacitação abrangente para colocá-las em prática.

O ensino prático será realizado com a participação ativa do aluno executando as atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação de professores e outros colegas de capacitação que facilitem o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática clínica veterinária (aprender a ser e aprender a conviver).

Os procedimentos descritos abaixo formarão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação está sujeita tanto à idoneidade dos pacientes quanto à disponibilidade do centro e sua carga de trabalho, tendo as seguintes atividades propostas:



*Aperfeiçoe-se como veterinário em um centro clínico de prestígio, onde lidará com várias patologias de pequenos animais"*

Módulo	Atividade Prática	
Abordagem de alterações cardiorrespiratórias, do aparelho digestivo, do sistema geniturinário e do sistema endócrino	Realizar radiografias de tórax como método de diagnóstico de patologias cardiorrespiratórias	
	Realizar um eletrocardiograma	
	Realizar um ecocardiograma	
	Desenvolver exames de diagnóstico do sistema respiratório	
	Abordar o paciente com vômito, com ênfase no diagnóstico e no tratamento	
	Abordar o paciente com diarreia, com ênfase no diagnóstico e no tratamento	
	Realizar exames de ultrassom e endoscopias gastrointestinais como métodos de diagnóstico de patologias do aparelho digestivo	
	Realizar análise de alterações laboratoriais urinárias	
	Realizar análise de distúrbios do trato superior	
	Realizar exames de distúrbios do trato inferior	
	Realizar análise das alterações hipofisárias	
	Avaliar alterações na tireoide	
	Realizar exames para detectar anormalidades na paratireoide	
	Realizar análise de alterações pancreáticas	
	Realizar exames de alterações da glândula adrenal	
	Realizar avaliações de alterações nos hormônios sexuais	
	Abordagem de pacientes com doenças infecciosas	Realizar análise de doenças parasitárias digestivas e respiratórias
		Avaliar e diagnosticar a <i>Leishmania</i>
Realizar exames de filária		
Avaliar e realizar exames de diagnóstico de doenças parasitárias		
Realizar exames de doenças virais		
Avaliar e realizar testes de diagnóstico de doenças bacterianas		

Técnicas aplicadas a patologias neurológicas, oftalmológicas, oncológicas e dermatológicas	Examinar um paciente neurologicamente	
	Desenvolver a neurolocalização da lesão por meio de testes e técnicas de diagnóstico	
	Realizar a análise de doenças oculares	
	Avaliar e diagnosticar a ceratite	
	Avaliar a uveíte	
	Realizar exames para detectar doenças do cristalino	
	Analisar e avaliar o glaucoma	
	Diagnosticar e classificar o estadiamento de pacientes com câncer	
	Realizar a citologia diagnóstica e biópsias	
	Analisar sarcomas de tecidos moles	
	Analisar lesões dermatológicas	
	Realizar testes de diagnóstico de acordo com o tipo de lesão	
	Técnicas de diagnóstico em clínica médica	Diagnosticar, tratar e avaliar a hematologia dos pacientes
		Executar análises de marcadores bioquímicos
Desenvolver uma avaliação de eletrólitos		
Realizar a análise de equilíbrio ácido-base		
Realizar análise de urina e fluido cavitário		
Realizar radiologia torácica e abdominal		
Realizar ultrassom abdominal e ultrassom torácico não cardíaco		

## Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo, está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



## Condições da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

**1. ORIENTAÇÃO:** durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

**2. DURAÇÃO:** o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de 8 horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

**3. NÃO COMPARECIMENTO:** em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

**4. CERTIFICAÇÃO:** ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

**5. RELAÇÃO DE EMPREGO:** o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

**6. ESTUDOS PRÉVIOS:** alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nesses casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

**7. NÃO INCLUÍDO:** o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

# 08

## Onde posso realizar o Estágio Clínico?

Este programa de Mestrado Próprio Semipresencial organizou um período de estágio nos principais centros de saúde que preparará os alunos com casos reais para sua capacitação prática completa. Dessa forma, a TECH aproxima o curso dos alunos, mas, acima de tudo, os prepara para enfrentar diferentes patologias em pequenos animais diretamente em um cenário real. Além disso, o aluno se familiarizará com o conhecimento e poderá se tornar um especialista na área ao desenvolver suas habilidades veterinárias.





“

*Complete sua capacitação teórica colocando em prática todo o seu conhecimento através do atendimento real aos pequenos animais”*



Os alunos poderão realizar a parte prática deste Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



Veterinária

### Arroyovet

País	Cidade
Espanha	Madri

Endereço: Av. de la Unión Europea, 47, 28939 Arroyomolinos, Madrid

Clinica veterinária com uma ampla variedade de serviços clínicos

---

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Clínica Médica de Pequenos Animais
- Medicina e Cirurgia de Felinos



Veterinária

### Hospital Veterinario Menes

País	Cidade
Espanha	Astúrias

Endereço: Calle Daniel Palacio Fernández, 15, 33204 Gijón, Asturias

Clinica veterinária com dedicação exclusiva aos animais de estimação

---

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Clínica Médica de Pequenos Animais
- Oftalmologia Veterinária em Pequenos Animais



Veterinária

### Clínica Veterinaria Unzeta

País	Cidade
Espanha	Madri

Endereço: C. de Ferraz, 28, 28008 Madrid

Centro de atendimento clínico veterinário para animais domésticos

---

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Clínica Médica de Pequenos Animais
- Oncologia Veterinária em Pequenos Animais



Veterinária

### Clínica Veterinaria Rosa Luxemburgo

País	Cidade
Espanha	Madri

Endereço: Calle Seis de Diciembre SN, Local 29, Madrid Aravaca

Centro de saúde animal

---

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Gestão e Direção de Centros Veterinários
- Clínica Médica de Pequenos Animais



Veterinária

### Centro Veterinario Animal-Vetx El Saladillo

País	Cidade
Espanha	Huelva

Endereço: Cam. del Saladillo, 3, 21007 Huelva

O Centro Veterinario AnimalVetx El Saladillo, em Huelva, é um centro veterinário completo e inovador desde 2014

---

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Cirurgia Veterinária de pequenos animais
- Ultrassonografia em pequenos animais



Veterinária

### Centro Integral Veterinario Del Alto

País: Argentina  
Cidade: Buenos Aires

Endereço: Guise 1870

Clínica veterinária especializada em cirurgia de pequenos animais

**Capacitações práticas relacionadas:**  
-Clínica Médica de Pequenos Animais



Veterinária

### Clínica Veterinaria Panda

País: Argentina  
Cidade: Cidade Autônoma de Buenos Aires

Endereço: Ruiz Huidobro 4771 Saavedra, Ciudad de Buenos Aires

Clínica Veterinaria Panda com 25 anos de experiência e cinco unidades na cidade de Buenos Aires

**Capacitações práticas relacionadas:**  
-Clínica Médica de Pequenos Animais  
-Emergências Veterinárias em Pequenos Animais



Veterinária

### Hospital Veterinario Reynoso

País	Cidade
México	México

Endereço: Guillermo roja No.201 Col. Federal Toluca Edomex

Hospital Veterinário de alta especialidade

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Anestesiologia Veterinária
- Gestão e Direção de Centros Veterinários



Veterinária

### Centro Veterinario CIMA

País	Cidade
México	Cidade do México

Endereço: Av. Via Adolfo López Mateos 70, Jardines de San Mateo, 53240 Naucalpan de Juárez, CDMX, Méx.

Centro de cuidados clínicos para animais de estimação

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Clínica Médica de Pequenos Animais
- Oncologia Veterinária em Pequenos Animais



Veterinária

### Clínica Veterinaria Luifran

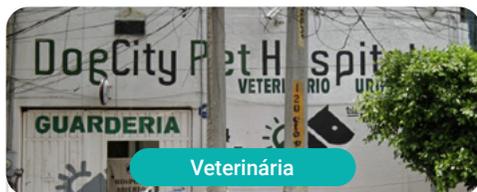
País	Cidade
México	Cidade do México

Endereço: Nte. 7-A 4634, Defensores de la República, Gustavo A. Madero, 28001 Ciudad de México, CDMX

Centro de atendimento veterinário especializado em cães e gatos

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Anestesiologia Veterinária
- Doenças Infeciosas em Pequenos Animais



Veterinária

### Dog City Pet Hospital

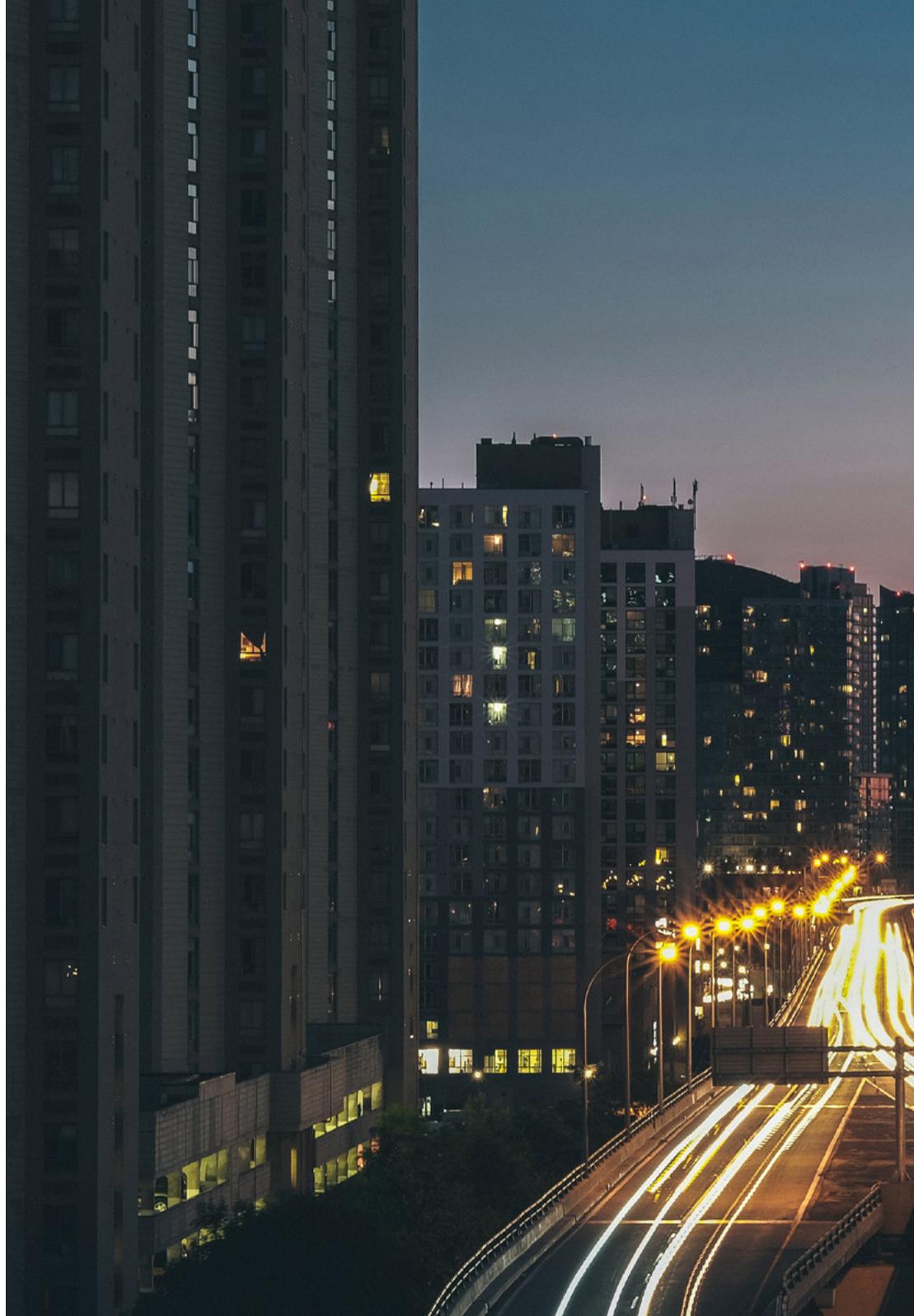
País	Cidade
México	Cidade do México

Endereço: Lago Ginebra 145, Pensil Sur, Miguel Hidalgo, CP 11490

Clínica veterinária especializada no atendimento de cães

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Anestesiologia Veterinária
- Urgências Veterinárias em Pequenos Animais





**Veterinária**

**Veterinaria Palo Verde**

País	Cidade
México	Cidade do México

Endereço: Cerro del Otate 20, Romero de Terreros, Coyoacán, 04310 Ciudad de México, CDMX

Clínica veterinária com mais de 30 anos de experiência em cuidados com animais de estimação

**Capacitações práticas relacionadas:**

- Clínica Médica de Pequenos Animais
- Bem-Estar Animal



*Aproveite esta oportunidade para estar ao lado de profissionais especialistas e aprender com sua metodologia de trabalho"*

09

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.





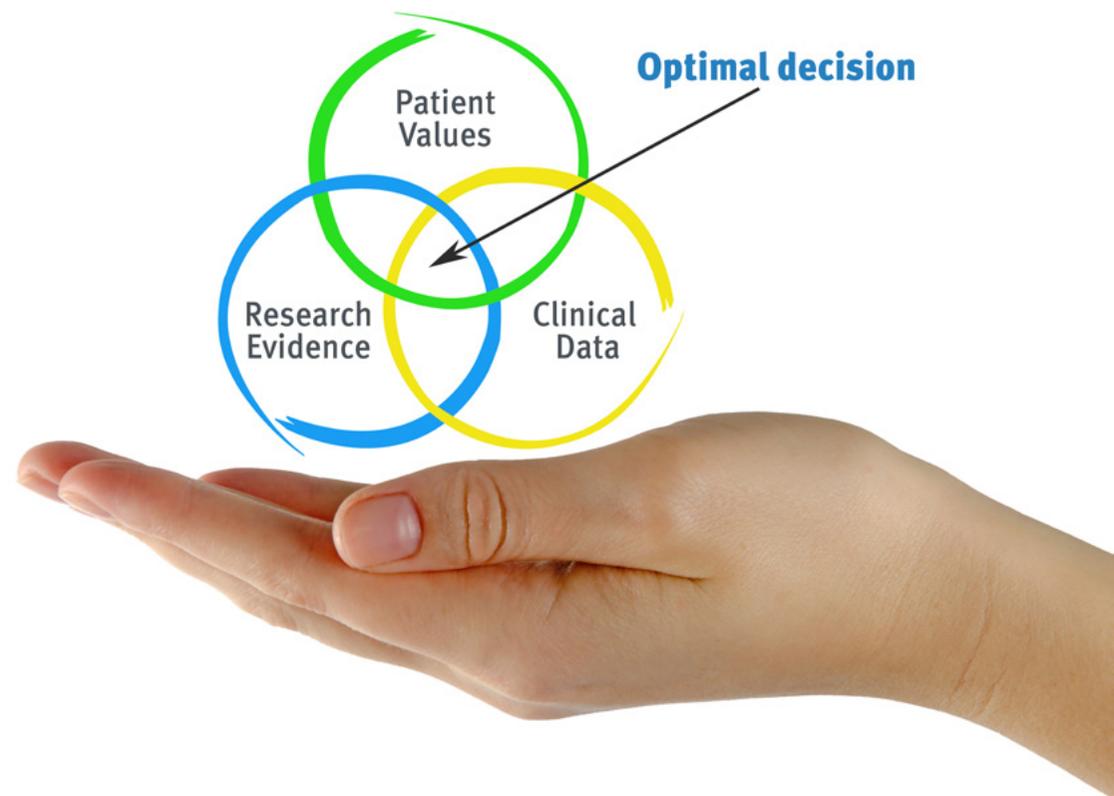
“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do veterinário

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os veterinários que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao veterinário integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O veterinário aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 65 mil veterinários foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

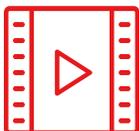
*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



#### As últimas técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas e procedimentos veterinários. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

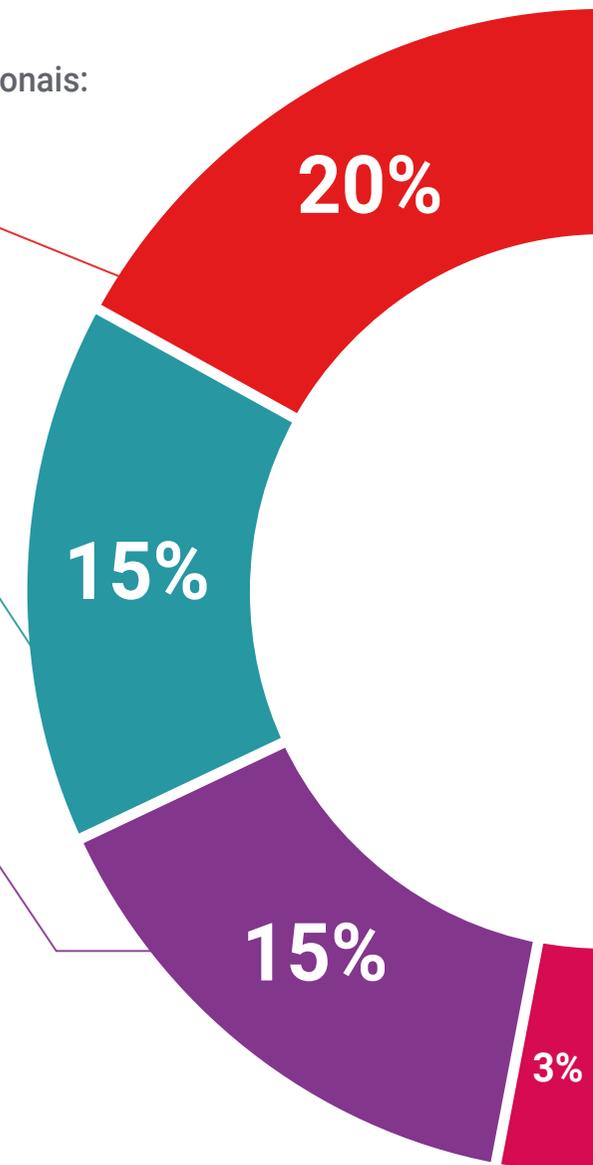
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

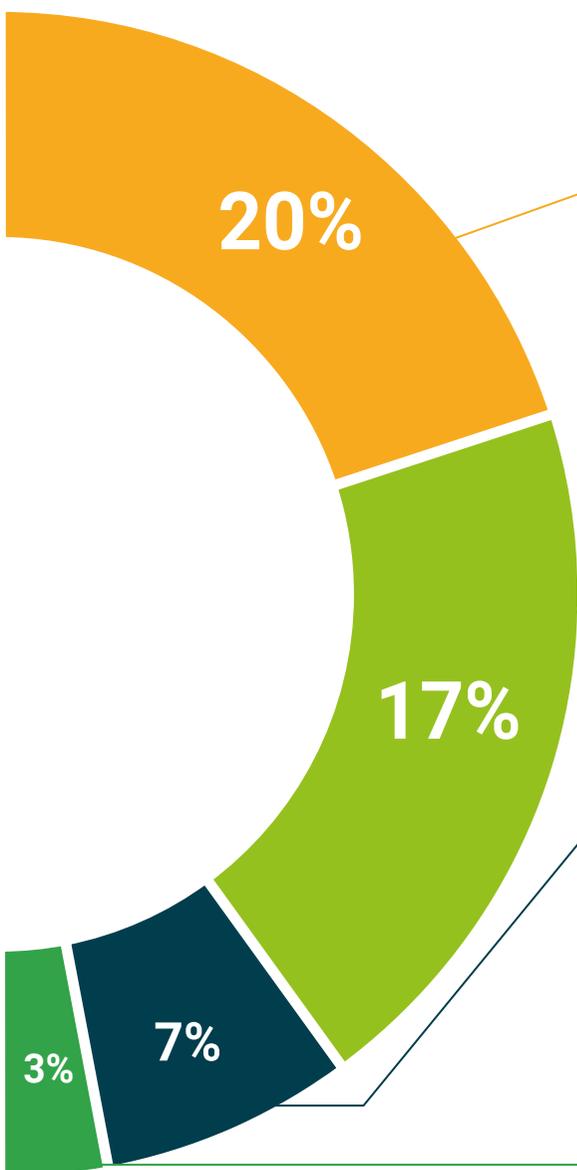
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



# 10 Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Clínica Médica de Pequenos Animais garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos  
com sucesso e receba o seu certificado  
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Clínica Médica de Pequenos Animais** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

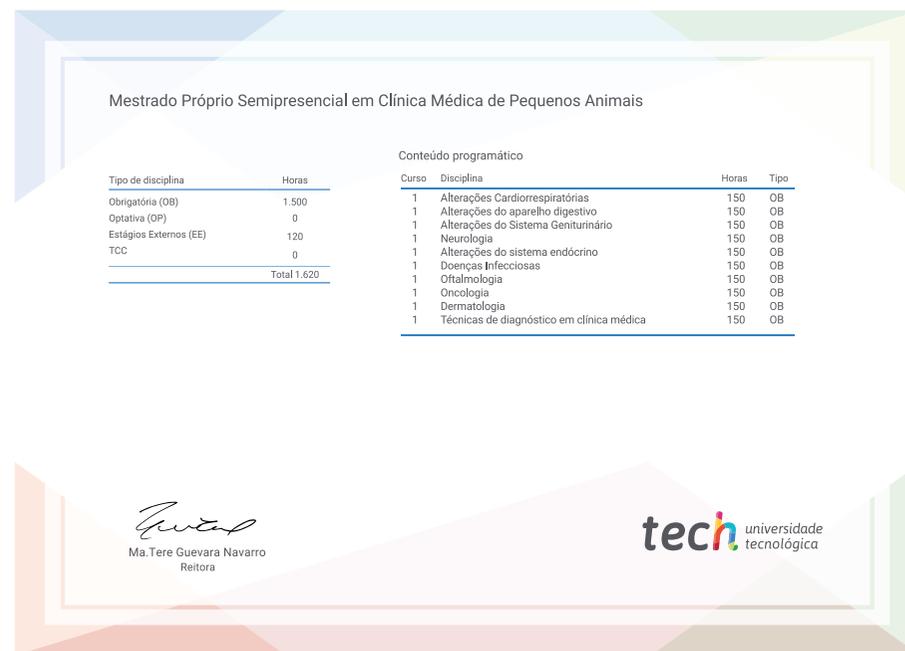
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio Semipresencial** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio Semipresencial, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio Semipresencial em Clínica Médica de Pequenos Animais**

Modalidade: **Online**

Duração: **12 meses**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento  
presente  
desenvolvimento

**tech** universidade  
tecnológica

Mestrado Próprio  
Semipresencial  
Clínica Médica de  
Pequenos Animais

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

# Mestrado Próprio Semipresencial

## Clínica Médica de Pequenos Animais

